



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROMOÇÃO À
CIDADANIA- SMASPC/SJL

SMASPC/SJL

RELATÓRIO DE GESTÃO
2020

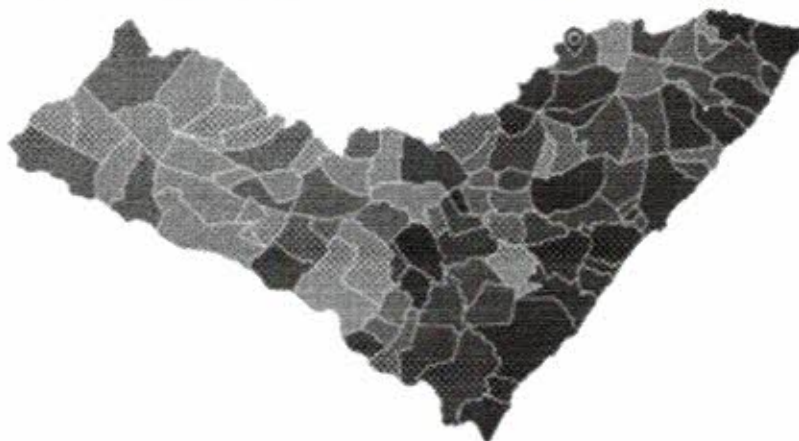
SÃO JOSÉ DA LAJE - AL

SÃO JOSÉ DA LAJE- AL
2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DA SMASPC-ANO 2020

1. Identificação

- São José da Laje /Alagoas/Rua Dr. Oscar Gordilho, S/N , Centro
- Gestão Municipal
- Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania - SMASPC
- Carly Simone Valença de Araújo
- assistenciasocial-sjl@hotmail.com
- 2020



2. Apresentação

O município de São José da Laje está localizado no estado de Alagoas com área territorial de 265 Km², pertencente à mesorregião do leste Alagoano e à microrregião serrana dos quilombos, localiza-se a norte da capital do estado, distante cerca de 98 quilômetros e faz limite com as cidades Canhotinho ao norte, União dos Palmares ao



Sul, Ibateguara a leste e Santana do Mundaú a oeste. Sua população estimada em 2020 segundo o censo do IBGE é de 23.996 habitantes. Sendo uma das principais cidades da Zona da Mata Alagoana. É considerada a "Princesa das Fronteiras" por ser uma cidade organizada e acolhedora, e também por fazer divisa com o estado de Pernambuco.

O município de São José da Laje de pequeno porte II, estando habilitado na gestão básica de proteção social. A Gestão Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania do município no ano de 2020 procurou consolidar o Sistema Único de Assistência Social como forma a viabilizar a garantia de direitos de seus usuários nos níveis de proteção social básica e especial priorizando o declínio do quadro de exclusão social no município. Desta forma, foram desenvolvidas ações, programas nos diversos níveis de proteção e serviços de proteção com base na Política de Assistência Social e Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS/ 2005 e 2012) e como referência ao Plano Municipal de Assistência Social (2018-2021).

3. Análise Avaliativa

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania- SMASPC de São José da Laje, estado de Alagoas, no início do exercício de 2020, em consonância com sua equipe técnica buscou elaborar metas de trabalho assistencial voltado a atender a população usuária do SUAS e buscando traçar metas, ações assistenciais com parâmetros a favorecer o aprimoramento da Gestão e dos Programas e Serviços referenciados pela SMASPC, fortalecendo as ações nos níveis de atenção de Proteção Básica e Especial.

No tocante do novo cenário de São José da Laje devido à crise pandêmica mundial da COVID -19, foi necessário juntar a equipe do SUAS criar elaborar um Plano Emergencial Municipal de Contingência da Assistência Social para o Enfrentamento da COVID-19. Pois a rápida proliferação do coronavírus do Brasil chegou ao município de São José da Laje o que ocasionou a necessidade de medidas rápidas por parte dos gestores para conter a disseminação acelerada do coronavírus na população.

A Secretaria Municipal de Assistência Social definiu junto a sua equipe técnica, o reordenamento dos serviços de proteção social básica e especial prestados a população assistida pelo SUAS. A sede da secretaria, as Unidades CRAS e CREAS, o SCFV, CADÚNICO, o Programa Criança Feliz e demais Programas do Leite e Sopão Solidário que assistem a população não foram descontinuados. Porém, passaram por reformulações quanto a sua assistência a população para evitar qualquer tipo de aglomeração e proliferação do vírus, foi preciso medidas rápidas evitando que a contaminação alcançasse níveis altos, assim tivemos a necessidade de condutas rápidas por parte dos gestores para conter a disseminação acelerada do coronavírus na população.

O combate à infecção humana causada pelo novo Coronavírus foi feito através de ações e medidas de proteção social básica e especial à população vulnerável a fim de melhor atender as novas demandas da população surgidas diante desse novo cenário, buscando diminuir os efeitos das medidas preventivas de isolamento social da população, a fim de resguardar a população diante da crescente proliferação causada pelo coronavírus, afetou diretamente na rotina da população e para muitos acarretou tanto dificuldades econômicas quanto emocionais. Assim, novas pessoas passaram a também necessitar dos serviços da assistência social devido a ter atingido diretamente a saúde, a economia e o social essas repercussões acarretaram demandas em suas vidas devido à pandemia.

Sendo assim, foi resolvido não parar o atendimento na sede da secretaria, as Unidades CRAS e CREAS, o SCFV, CADÚNICO, o Programa Criança Feliz e demais Programa do Leite e o Projeto Sopão Solidária que assistem a população, porém apesar de não descontinuados sofreram reformulações. As mudanças ocorreram quanto a sua assistência direta à população para evitar qualquer tipo de aglomeração e proliferação do vírus. Assim, foi necessário suspender os atendimentos em grupos, já os atendimentos individuais e as famílias não foram descontinuados mantendo-se os parâmetros de proteção definidos a assim passaram a fazer uso de TCIs (Tecnologia de

Comunicação de Informações) a partir de tele atendimento, redes sociais (WhatsApp) e apenas os de maior necessidade foram mantidos de forma presencial ou a partir de visitas ao domicílio (técnicos com EPIs, sem adentrar no domicílio e mantendo o distanciamento social para proteção de ambos usuários e técnicos).

No momento da Pandemia ao Coronavírus esse novo olhar foi necessário, pois a SMAS seguiu um modelo de trabalho dinâmico de atendimento visando proteção do usuário diante do risco de contágio e a emergente necessidade da população que atingiu diretamente no cotidiano das pessoas, transformando seus hábitos, atitudes e consumo afetados pelas medidas de enfrentamento da COVID-19. Além disso, o aumento da disseminação do coronavírus no estado e particularmente no município de São José da Laje levou a necessidade de medidas preventivas por parte de “Decretos Governamentais do Estado” visando diminuir o contágio pela COVID-19 entre a população, em uma tentativa de salvar vidas, diminuindo o risco de morte e evitar uma grande procura dos serviços de saúde que promove o afogamento da prestação de saúde na rede pública e privada que possa a não dar conta na prestação de serviços, e com isso levar a falta de leitos em hospitais e UTIs. Porém, na assistência social passamos a também entender que as medidas tomadas de isolamento social também contribuíram com outros fatores como a parada do comércio que levou alguns cidadãos que antes da chegada da pandemia do COVID-19 não se enquadravam com desproteção social, passaram a apresentar graus de desproteção socioeconômica e passam a necessitar também a serem acolhidas pelo SUAS.

4. Estratégia de trabalho adotada durante a Pandemia à COVID-19 segundo o Plano de Enfretamento da Assistência Social:

- Reuniões remotas com a equipe técnica das Unidades de Referência CRAS, CREAS, CADÚNICO e programas para planejamento das ações durante o período de pandemia da Covid -19;
- Trabalho Home Office/ou vídeo conferência (gestão e demais profissionais do SUAS);

- Instituir o uso de TCIs (tecnologia de Comunicações Informatizadas teleatendimento, rede sociais) para o atendimento ao público;
- Manutenção do atendimento presencial e domiciliar pelos profissionais do SUAS apenas quando extritamente necessário, fornecendo EPIs necessários e fornecendo orientações a cerca do uso adequado dos EPIs e distanciamento social;
- Escala de trabalho presencial nos setores com trabalhadores em dias alternados evitando aglomeração no ambiente laboral;
- Reorganização do horário de atendimento presencial dos profissionais nas redes de referência com horário em expediente corrido (08h00min às 13h00min);
- Evitar aglomeração de trabalhadores presenciais no ambiente de trabalho da rede SUAS adotando a definição de **escala de trabalho em dias alternados por equipe** e respeitando a distancia entre profissionais;
- Garantir informações atualizadas diante das medidas de proteção e prevenção ao COVID-19 contemplem os profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
- Conceder entrevistas em rádio local com os profissionais da rede da assistência social e saúde para esclarecimento sobre os serviços, sobre medidas preventivas contra a COVID-19 e esclarecimentos solicitados pelos usuários como por exemplo: auxílio emergencial, BPC dentre outros;
- Fornecimento de EPIs para todos os profissionais do SUAS (Máscaras descartáveis, toucas e luvas) e material de higiene pessoal (álcool 70% em gel, sabão em barra);
- Fornecimento de 15 aventais (EPI) para equipe que estava à frente na entrega do programa do leite e projeto sopão solidário (doados pela Secretaria de Saúde);
- Fornecimento de máscaras tecido a todos os funcionários do SUAS (Secretaria de Saúde- doação);

Vale ressaltar que a forma de tele trabalho, é um “regime de trabalho” onde o servidor público executa, em caráter contínuo parte/totalidade suas atribuições fora das dependências físicas das unidades do respectivo órgão ou entidade de lotação, por meio da utilização de TCIs (tecnologias de informação e comunicação). Sendo assim, alguns

servidores ficaram disponíveis para ser contatados durante o horário usual da respectiva jornada de trabalho ou estavam atentos ao e-mail institucional ou outra forma de comunicação estabelecida com a chefia imediata no mínimo duas vezes ao longo da jornada.

5. Estratégia diante da população assistida:

Devido à pandemia da COVID-19 foi dirigido um plano de distribuição de Kits desenvolvidos para famílias do Programa Criança Feliz: álcool 70% em gel, sabonete glicerinado, sabonete líquido, água sanitária, sabão em barra, hipoclorito, detergente líquido, distribuição de máscaras descartáveis adulto para famílias do Programa Criança Feliz, distribuição de máscaras descartáveis infantil para famílias do Programa Criança Feliz (Parceria da Secretaria da Saúde - doação); kits para usuários SCFV Idosos: com álcool 70% e sabão em barra; distribuição de máscaras descartáveis para os usuários que procuravam atendimento as Unidades CRAS, CREAS e Cadastro único (Quando usuário chegavam sem máscaras); distribuição de máscaras em tecido para todos os usuários dos Serviços. Também houve articulação com a Assessoria de Comunicação a realização de campanhas para mobilização e conscientização da população; através de cards, internet e vídeos para as redes sociais, spots de rádio e etc; e divulgação em raio local e por meio de live as formas de prevenção ao COVID-19, com foco no chamamento para as famílias acompanhadas pelos serviços da rede SUAS;

Precisamos reformular os atendimentos: Os atendimentos em grupo foram suspensos, mas os atendimentos individuais e as famílias não foram descontinuados mantendo-se os parâmetros de proteção definidos a assim passaram a fazer uso de TCIs (Tecnologia de Comunicação de Informações) a partir de teleatendimento, redes sociais (WhatsApp) e apenas os de maior necessidade foram mantidos de forma presencial ou a partir de visitas ao domicílio (técnicos com EPIs, sem adentrar no domicílio e mantendo o distanciamento social para proteção de ambos usuários e técnicos). Esse novo olhar faz-se necessário no momento sob um modelo dinâmico de atendimento visando proteção do usuário diante do risco de contágio e a emergente necessidade do nosso

usuário que já que atingiu diretamente no cotidiano das pessoas, transformando seus hábitos, atitudes e consumo afetados pelas medidas de enfrentamento da COVID-19.

Em 2020, houve aquisições de materiais de consumo, equipamentos de informática, material de expediente e principalmente a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais das unidades públicas de atendimento e usuários do SUAS para assim garantir a continuidade da oferta de serviços e atividades essenciais da Assistência Social no enfrentamento e combate ao novo coronavírus utilizados na execução dos trabalhos desenvolvidos por esta secretaria de Assistência Social e por suas Unidades CRAS, CREAS, SCFV e Cadastro Único, a fim de promover o atendimento aos usuários pelos serviços, projetos e programas.

O CRAS realizou em seu espaço físico atendimentos individualizados e a partir do mês de março descontinuou os atendimentos em grupos aos indivíduos/famílias do SUAS. No decorrer do ano as atividades dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV foram realizadas a partir de entregas nos domicílios, kits higienização/higiene pessoal, kits com EPIs, alimentação junto aos usuários dos grupos de idosos, crianças e adolescentes e suas famílias onde o trabalho objetivou-se em dar assistência ao usuário em suas demandas sem perder o vínculo e criando estratégias de sensibilizar diante do processo da pandemia, fazer o trabalho social, promover a orientação informações sobre os direitos, sobre a prevenção ao COVID-19, sobre também a qualidade de vida em tempos de crise em saúde Assim, durante todo o ano foram desenvolvidas ações com o referido grupo dos SCFV idosos, crianças, adolescentes e famílias aos quais se destacamos tabelas a seguir:

CRAS/SCFV - ANO 2020		
PERÍODO	AÇÃO / DISCRIMINAÇÃO	PÚBLICO ALVO
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com todas as Técnicas e a Secretária de Assistência Social Carly Valença, para planejamento das ações e aprimoramento nos trabalhos a serem 	As Técnicas da Secretaria de Assistência Social e a Secretária de Assistência Social.

	realizadas nos Programas ofertados pelo CRAS.	
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Recreação e baile carnavalesco com as crianças, jovens do SCFV, gestantes do PCF e os Idosos. Tivemos participação de banda de frevo para animação e entrega de adereços de carnaval e lanches. Ofertando para todos os usuários momento de entretenimento e alegria. 	Crianças do SCFV (03 a 06 anos) Jovens do SCFV (14 a 17 anos) Gestantes do PCF Idosos
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação do Programa Criança Alagoana/CRIA no Município de União dos Palmares. • Devido a pandemia da COVID-19, o nosso planejamento de trabalho houve uma modificação, dando lugar ao trabalho home office, visto que fizemos entregas de kits de higienização para os usuários dos programas ofertado pelo CRAS. • Entrega de panfletos, relatando sobre o vírus e como se prevenir. • Entrega de leite para os usuários do programa, com todo cuidado e higienização necessária. • Entrega de kits de higienização e lembrancinhas para as gestantes do PCF em homenagem ao dia Internacional da Mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisora do Programa CRIA, Supervisora do PCF, Coordenadora do CRAS. • Idosos. • Usuários do Programa do leite. • Usuárias do PCF
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de Kits de higienização para os Idosos, Gestantes do PCF e crianças do SCFV (03 – 06 anos). • Montamos um terminal de atendimento na sede do CRAS e no Conjunto Res. Armando Lyra, para a população que necessitava realizar o cadastro do Auxílio Emergencial. • Visita Domiciliar 	<ul style="list-style-type: none"> • Idosos • População Lajense
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de cestas básicas para gestantes do PCF • Entrega de kits higienização e panfletos para as crianças, Pais e responsáveis, em alusão a 18 de Maio, dia do combate á violência ao abuso e exploração sexual de crianças e 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes do PCF • Crianças, Pais ou responsáveis

	adolescentes. <ul style="list-style-type: none"> • Entrega de atividades recreativas para as crianças do SCFV. 	S.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de kits juninos e kit higienização a todos os programas ofertados pelo CRAS • Visita Domiciliar • Entrega de cestas básicas 	Crianças, Jovens, Gestantes, Puérperas, Idosos.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Houve inclusão das gestantes no programa CRIA, e entrega de cestas básicas. • Entrega de kits de higienização/higiene pessoal as crianças do SCFV 	Gestantes Crianças do SCFV
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra com Enfermeiro chefe Max Pierry, com intuito de capacitar a todos os visitantes do PCF, para voltar as visitas domiciliares, tomando os devidos cuidados, e o combate ao vírus covid-19. • Visita domiciliar • Entrega cestas básicas 	Os visitantes do PCF e as Técnicas do CRAS. Idosos e Gestantes
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Entregas de kits recreativos e de lanches e brinquedos em domicilio para as crianças do SCFV (03 – 06 anos) em comemoração ao dia das crianças e Entrega de kits higienização e panfletos, referente a campanha Dia Internacional do Idoso, envelhecer com dignidade e respeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças • Idosos
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de Kits higienização e Cestas básicas a população Lajense. 	Famílias
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação natalina com música e apresentação teatral 	Usuários CRAS/SCFV

CRAS/ SCFV – 07 À 14 ANOS Ano 2020		
PERÍODO	AÇÃO/ATIVIDADE	PÚBLICO
JANEIRO	- Ensaios da Banda Afro, e preparação para o carnaval	Usuários e famílias do SCFV
FEVEREIRO	- Realização do Carnaval do SCFV	
MARÇO	- Festa São Jose e apresentação do Reisado com as crianças do Serviço - Entrega de kits de prevenção a COVID-19	
ABRIL	- Entrega de kits higienização e máscaras de prevenção a COVID-19 distribuição nos domicílios – Entrega de material com atividades lúdicas com kits de lanches - Divulgação de informação sobre a prevenção ao coronavírus nos domicílios (orientadores)	
JUNHO	- Entrega de atividades e kit junino (comidas típicas) a partir de visitas domiciliares	
JULHO	- Divulgação a partir de TCIs (vídeo aula) de balé, dança, oficina de reciclagem	
AGOSTO	- Divulgação a partir de TCIs (vídeo aula) de balé dança oficina de reciclagem - Entrega de Kits de Higienização/higiene pessoal	
SETEMBRO	- Divulgação a partir de TCIs (vídeo aula) de balé dança oficina de reciclagem	
OUTUBRO	- Divulgação por TCIs (aulas online) de balé, dança reciclagem - Entrega de kits lúdicos com brinquedos e kits de lanche em comemoração ao dia das crianças - Entrega de cestas básicas as	

	famílias	
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação por TCIs (aulas on line) de balé, dança, reciclagem - Entrega de cestas básicas as famílias - Entrega de Kits higienização e máscaras 	
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação por TCIs(aulas on line) de balé, dança, reciclegem - Apresentação natalina com música e apresentação teatral 	

CRAS/SCFV - 15 à 17 anos Ano 2020		
DATA	TEMA ABORDADO *	PÚBLICO ALVO
JANEIRO	- Atividades recreativas: Jogos, danças e brincadeiras.	Usuários dos SCFV
FEVEREIRO	- Comemoração em alusão a festividade carnavalesca.	Usuários dos SCFV
MARÇO	- Atividades remotas: vídeo com Assistente Social falando sobre a importância dos cuidados contra o enfretamento do novo corona vírus.	Usuários dos SCFV
ABRIL	- Atividades remotas: vídeo explicativo feito com orientadores sociais falando aos usuários sobre atividades remotas.	Usuários dos SCFV
MAIO	- Atividades remotas: Entregam de kits higiênicos como álcool em gel, sabão, luvas	Usuários dos SCFV

	<p>mascaras entre outros.</p>	
JUNHO	<p>- Foram entregue kits com comidas típicas sem alusão as festividades juninas.</p>	<p>Usuários dos SCFV e famílias</p>
JULHO	<p>-Vídeo da apresentação com a banda fanfarra em comemoração ao aniversario da cidade. (respeitando o distanciamento social e com todos os cuidados necessários)</p>	<p>Usuários dos SCFV</p>
AGOSTO	<p>-Atividades remotas: vídeos com a orientadora Roberta com aulas de bale.</p>	<p>Usuários dos SCFV</p>
SETEMBRO	<p>-Atividades remotas: vídeos com a orientadora Juliana com danças.</p>	<p>Usuários dos SCFV</p>
OUTUBRO	<p>- Atividades remotas: vídeo com a orientadora social Valesca aulas de artesanato (tie dye). - Entrega de cestas básicas as famílias</p>	<p>Usuários dos SCFV</p>
NOVEMBRO	<p>- Atividades remotas: vídeo com a orientadora social Eriane confeccionado brinquedos educativos com reciclagem garrafas Pet - Entrega de cestas básicas as famílias</p>	<p>Usuários dos SCFV</p>
DEZEMBRO	<p>- Atividades remotas: atividades remotas: vídeo com jogos recreativos. - Apresentação natalina com música e apresentação teatral</p>	<p>Usuários dos SCFV</p>

A SMASPC deu continuidade no ano de 2020 ao trabalho intersetorial com as políticas públicas do município de São José da Laje, procurando articular junto a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Conselho tutelar, Promotoria pública, Ministério Público e outros demais órgãos municipais objetivando melhor atender o

atendimento integral aos usuários. Desta forma, o CREAS municipal é órgão quem mantém maior articulação junto ao Ministério Público e Conselho Tutelar, visto que seu trabalho é voltado a garantir que os direitos dos cidadãos não sejam violados, manteve um trabalho a frente da defesa dos usuários, junto aos órgãos de direitos.

CREAS- REFERÊNCIA de 2020

DESCRIÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência social manteve os serviços essenciais e para tanto reorganizou os turnos de trabalho da equipe do SUAS ficando este serviço em horário excepcional de 8h00min as 14h00min;

Assim, o CREAS vem realizando:

- ✓ Monitoramento de casos em acompanhamento, que foram considerados de extrema necessidade e virtude do grau de violação de direitos, mantendo a oferta nas unidades de CREAS, a fim de garantir o atendimento à população mais vulnerável, observando-se as medidas e condições que garantam a segurança e saúde dos usuários e profissionais do SUAS.
- ✓ Priorizar os atendimentos individualizados graves ou urgentes, a fim de se evitar a aglomeração de pessoas nas salas de espera ou recepção das unidades;
- ✓ Realizar atendimentos individuais em ambientes amplos, arejados e constantemente limpos, como varandas e quintais, considerando, ainda, a garantia de sigilo e privacidade do atendimento;
- ✓ Realizar os atendimentos aos familiares dos acompanhados por meio telefônico, e-mail ou redes sociais;
- ✓ Realizar ações de articulação com a rede de saúde local para atendimento a usuários com sintomas gripais;
- ✓ Prestar atendimento continuado aos usuários assistidos por meio de atendimentos virtuais, telefônicos e presenciais nos casos de emergência;
- ✓ Intensificar parceria com o CRAS, para orientação as famílias que procuram o

serviço;

- ✓ Mapear as famílias do município junto ao cadastro Único de famílias em situação de extrema pobreza para entrega de cesta básica municipal;
- ✓ Identificar as famílias acompanhadas pelo serviço que se encontram em situação de vulnerabilidade em virtude da pandemia, para recebimento de cesta básica;
- ✓ Cadastrar as famílias no auxílio emergencial, que não tem acesso a internet, bem como orientá-las sobre o respectivo cadastro e forma de pagamento;
- ✓ Divulgação em raio local e por meio de live as formas de prevenção ao COVID-19, com foco no chamamento para as famílias acompanhadas pelo serviço;
- ✓ Articulação com os adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa, por meio de telefonia celular;
- ✓ Divulgação em rádio local e em redes sociais, a campanha alusiva ao 18 de maio;
- ✓ Produção de cartazes para afixar em diversos locais da cidade sobre a campanha de 18 de maio;
- ✓ Divulgação de cards na internet sobre a campanha de Abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ Entrega de kits de higiene pessoal aos usuários acompanhados pelo serviço (kit de prevenção);
- ✓ Distribuição de cartilhas as famílias que tem adolescentes sobre o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, como forma de divulgar e monitorar;

No ano de 2020 a SMASPC buscando atender as novas demandas da população usuárias do SUAS inseridos nos programas sociais resolveu continuar a desenvolver atividades solidárias para amenizar algumas carências da população vulnerável, com

menor ou nenhum poder aquisitivo. Assim, contamos com a parceria da Prefeitura Municipal de São José da Laje junto a Secretaria Municipal de Assistência Social que desenvolveu e executou durante todo ano o Projeto Sopão Solidário atendendo a mais de 400 famílias do município que passaram a receber duas vezes na semana (as terças e quintas) 1L (um litro) de sopa em depósitos doados pelo projeto, onde os sabores da sopa a cada entrega alternava-se entre legumes, carne, frango e feijão. Ao beneficiários que recebem a porção da Sopa foram previamente cadastradas no Projeto Sopão Solidário residem no Conjunto Armando Lyra e no Centro da Cidade. O Projeto acima descrito, executado pela Prefeitura Municipal, através das equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social, e contou com a parceria de diversas instituições que estão abaixo relacionadas: Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Comunicação; Conselho Municipal de Assistência Social; Rádio Local.

O CREAS desenvolveu várias atividades durante o ano de 2020 e abaixo segue a tabela discriminando as ações:

Período	Ação	Publico
Abril/maio	Monitoramento de casos em acompanhamento, que foram considerados de extrema necessidade e virtude do grau de violação de direitos, mantendo a ofertas nas unidades de CREAS, a fim de garantir o atendimento à população mais vulnerável, observando-se as medidas e condições que garantam a segurança e saúde dos usuários e profissionais do SUAS.	Usuários atendidos
Maio/junho	Priorizar os atendimentos individualizados graves ou urgentes, a fim de se evitar a aglomeração de pessoas nas salas de espera ou recepção das unidades.	Usuários acompanhados e população em geral
Maio/dezembro	Realizar atendimentos individuais em ambientes amplos, arejados e constantemente limpos, como varandas e quintais, considerando, ainda, a garantia de sigilo e privacidade do atendimento.	Usuários acompanhados e população

		em geral
Maio/dezembro	Realizar os atendimentos aos familiares dos acompanhados por meio telefônico, e-mail ou redes sociais.	Usuários acompanhados
Junho/julho/agosto	Realizar ações de articulação com a rede de saúde local para atendimento a usuários com sintomas gripais.	
Maio/dezembro	Prestar atendimento continuado aos usuários assistidas por meio de atendimentos virtuais, telefônicos e presenciais nos casos de emergência.	Usuários acompanhados
Maio/outubro	Distribuição de cartilhas as famílias que tem adolescentes sobre o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, como forma de divulgar e monitorar.	População em geral
Agosto a dezembro	Intensificar parceria com o CRAS, para orientação às famílias que procuram o serviço.	Rede de atendimento
Junho, julho, agosto, setembro.	Entrega de kits de higiene pessoal aos usuários acompanhados pelo serviço (kit de prevenção).	População em geral
Maio/setembro	Divulgação de cards na internet(WATSAP DOS USURAIOS) sobre a campanha de Abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes.	População em geral
Maio	Produção de cartazes para afixar em diversos locais da cidade sobre a campanha de 18 de maio.	População em geral
Maio e junho	Divulgação em rádio local e em redes sociais, a campanha alusiva ao 18 de maio.	População em geral
Junho, agosto,	Articulação com os adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa, por meio de telefonia celular.	Usuários acompanhados

outubro.		
Setembro, outubro	Divulgação em raio local e por meio de live as formas de prevenção ao COVID\19, com foco no chamamento para as famílias acompanhadas pelo serviço.	População em geral
Outubro, novembro	Identificar as famílias acompanhadas pelo serviço que se encontram em situação de vulnerabilidade em virtude da pandemia, para recebimento de cesta básica.	População em geral
Abril, maio, junho.	Cadastrar as famílias no auxílio emergencial, que não tem acesso a internet, bem como orienta-las sobre o respectivo cadastro e forma de pagamento.	População em geral
Abril a dezembro	Mapear as famílias do município junto ao cadastro Único de famílias em situação de extrema pobreza para entrega de cesta básica municipal.	População em geral
	Realização de atendimento remoto (via telefone).	Usuários acompanhados
	Produção de relatório para atender demanda da justiça.	Usuários acompanhados
	Produção de relatório para encaminhar a rede de atendimento.	Usuários acompanhados

UNIDADES DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE	TIPO DE PROTEÇÃO	REPASSE MENSAL FEDERAL (FUNDO A FUNDO) DURANTE O ANO DE 2020
CRAS	Proteção Básica	R\$ 58.147,60
CREAS	Proteção Especial	R\$ 47.490,04

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda permitindo o conhecimento da realidade sócia econômica local. Em dezembro de 2020 no CADÚNICO tinham inscritas 5.030 famílias em São José da Laje e foram beneficiadas até fevereiro de 2021

3.333 famílias no PBF estimando em 110,6% de cobertura de famílias pobres que são famílias beneficiárias do Bolsa Família.

Em São José da Laje possuímos um total de cadastramento segundo a tabela abaixo:

Quant/Famílias	Famílias com perfil - Cadúnico em dezembro de 2020
5.030	Inscritas no Cadúnico
3.323	Renda per capita familiar até R\$ 89,00
153	Renda per capita familiar entre R\$ 89,00 e R\$ 178,00
592	Renda entre 178 a 1/2 salário mínimo
962	Renda acima de ½ salário mínimo

Quant/pessoas	Pessoas com perfil - Cadúnico em dezembro de 2020
12.032	Em famílias inscritas no Cadúnico
8.702	Em famílias com renda per capita familiar até R\$ 89,00
525	Em famílias com renda per capita familiar entre R\$ 89,00 e R\$ 178,00
1.617	Em famílias com renda entre 178 a 1/2 salário mínimo
1.118	Em famílias com renda acima de ½ salário mínimo

Em 2020 CADÚNICO de São José da Laje também necessitou reorganizar seus serviços devido a pandemia vários atendimentos aos usuários do SUAS no município como já foi citado ocorreram por tele atendimento, troca de mensagens por meio do whatsapp, visitas no domicílio tudo com total cuidado a partir dos profissionais com uso de EPIs, também foram realizadas ações distintas como encontra-se descrita na tabela abaixo:

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CADÚNICO 2020		
DATA	AÇÃO	PÚBLICO
JANEIRO/2020	- Atualização Cadastral dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada	Beneficiários BPC Idoso e Deficientes

	BPC/ LOAS. - Atendimentos particularizados. - Visitas Domiciliares	Usuários PBF
FEVEREIRO/2020	- Atualização Cadastral da Tarifa Social de Energia Elétrica. - Atualização cadastral para BPC e inclusão de componente familiar.	Beneficiários cadastrados no CadÚnico
MARÇO/2020	- Visitas domiciliares para Condicionais do Programa Bolsa Família. - Ações de combate ao Covid-19	Usuários PBF
ABRIL/2020	- Atualização Cadastral da Carteira do idoso. - Atendimento Particularizado.	Idosos acima de 65 anos. Usuários Inscritos do CadÚnico
MAIO/2020	- Atendimento por escala dos funcionários - Orientação para o Auxílio Emergencial	Beneficiários PBF e Aux. Emergencial
JUNHO/2020	- Atendimento Online e por telefone. - Orientação aos usuários para combate ao Covid-19.	Beneficiários do PBF e Aux. Emergencial.
JULHO/2020	- Orientação aos usuários para combate ao Covid-19. - Atendimentos particularizados online.	Beneficiários do PBF
AGOSTO/2020	- Atendimentos online e por telefone - Orientações de combate ao Covid-19	Beneficiários do PBF
SETEMBRO/2020	- Atendimentos particularizados com capacidade reduzida de usuários. - Orientações sobre o Auxílio Emergencial	Beneficiários do PBF e Aux. Emergencial.
OUTUBRO/2020	- Orientação aos usuários sobre o uso obrigatório de mascaras. - Atendimento aos usuários PBF, Auxílio Emergencial.	Beneficiários do PBF.
NOVEMBRO/2020	- Atendimentos Particularizados com beneficiários do PBF/BPC. - Informações sobre auxílio Emergencial	Beneficiários do PBF e BPC/Loas
DEZEMBRO/2020	- Esclarecimentos sobre as Condicionais e bloqueio do Programa Bolsa Família. - Atualização Cadastral BPC/Loas.	Beneficiários do PBF e BPC/Loas

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

PISO BÁSICO VARIÁVEL - SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- SCFV (ADESÃO)	
Capacidade de atendimento de referência	380
Meta de inclusão do público prioritário	190

Durante o período do ano de 2020, continuamos com meta do público prioritário da pactuada com a gestão federal com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, apesar das atividades em grupos presenciais nos equipamentos foram suspensas, deixando com o apoio o uso das TCIs e por meios de visitas domiciliares para entrega de material (kits lanches, higiene básica, EPIs e kits com tarefas lúdicas, informativos sobre prevenção à pandemia e foque nas campanhas. Foi usado também cartazes, rádio local, whatsapp, ligações telefônicas).

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ –2020

Apesar do ano de 2020 ser considerado um ano de bastantes dificuldades devido a passagem da pandemia ao coronavírus, que modificou nossa conduta assistiva para melhor atender ao nosso público. Vale ressaltar que o município de São José da Laje continuou desenvolvendo um trabalho a partir do Programa Criança Feliz com essas 300 famílias com gestantes e crianças entre zero e seis anos a partir de seus visitantes e técnicos no porta a porta e também a partir da interação de redes locais (rádio) e internet, ligações, mensagens de texto. Tudo isso objetivando continuar assistência como previsto pelo programa Criança Feliz que são de:

- Promover o desenvolvimento infantil integral;
- Apoiar à gestante e a família na preparação para o nascimento da criança;

- Cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade;
- Fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças;
- Estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas;
- Facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem.

Para ser inserida a família tem que estar inscrita no Cadastro Único, mantendo seu cadastro atualizado, principalmente quando há grávidas e crianças de até três anos na família.

São Beneficiárias do Programa Criança Feliz:

- Gestantes, crianças de até três anos e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- Crianças de até seis anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada e suas famílias;
- Crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no artigo 101 da Lei nº 8.609, de 13 de julho de 1990, e suas famílias.

As ações executadas no âmbito do Programa Criança feliz no Ano de 2020 foram as descritas abaixo em tabela:

CRIANÇA FELIZ 2020		
PERÍODO	AÇÃO/TEMA	PÚBLICO
	- Planejamento do plano de ação, que serão realizadas no decorrer do ano de	

JANEIRO	<p>2020 para as famílias em acompanhamento. Lançar propostas mediante a realidade de cada família, para fortalecer os vínculos familiares e estimular o desenvolvimento na primeira infância.</p> <p>- Visita domiciliar.</p>	Cuidadores, gestantes e crianças acompanhadas pelo PCF
FEVEREIRO	<p>- Baile carnavalesco para as famílias acompanhadas pelo PCF, onde tivemos a presença da banda de frevo da cidade, para abrilhantar o baile, entregas de adereços de carnaval, brincadeiras, lanches e muito frevo e diversão para famílias.</p> <p>- Visita domiciliar.</p>	Cuidadores, gestantes e crianças acompanhadas pelo PCF
MARÇO	<p>- Realização de ensaio fotográfico infantil dos bebês acompanhados pelo Programa Criança Feliz. Essa ação teve como objetivo fortalecer o vínculo entre a mãe e o bebê, registrar as faces de cada faixa etária e despertar a importância dos registros fotográficos ao longo da vida.</p> <p>- Visita domiciliar.</p>	Cuidadores, gestantes e crianças acompanhadas pelo PCF
ABRIL	<p>- Ações em combate a COVID-19, elaboração de um planejamento estratégico para o acompanhamento de gestantes e crianças. Ações feitas através de atividades remotas, vinculado através dos meios de perfil de redes sociais (whatsapp e instagram).</p> <p>- Entregas de cestas básicas em parceria com a Prefeitura Municipal, para as famílias em situação de vulnerabilidade social.</p>	Cuidadores, gestantes e crianças acompanhadas pelo PCF
MAIO	<p>- Planejamento de atividades remotas, por meio de grupos de whatsapp e divulgação de vídeos e atividades através das redes sociais do PCF, monitorando e acompanhando o desenvolvimento infantil.</p> <p>- Distribuição de kits de higienização</p>	Cuidadores, gestantes e crianças acompanhadas pelo PCF

	em combate e prevenção a COVID-19.	
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades remotas desenvolvidas para cada faixa etária de idade, observando as necessidades de cada usuário. - Entregas de Kits juninos (canjica, pipoca e pamonha). 	Cuidadores, crianças e gestantes acompanhadas pelo PCF
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades remotas, Para garantir à continuidade da assistência as 300 famílias que integram o programa, a equipe traçou novas estratégias de trabalho. As atividades estão sendo realizado de forma remota, utilizando as redes sociais, grupo de whatsapp, contato por telefone, vídeos chamadas, entregas de atividades e materiais lúdicos e educativos. - Busca ativa tem sido uma estratégia muito utilizada pelo Programa Criança Feliz, para ir ao encontro das famílias, especialmente daquelas que têm dificuldades de acesso e adesão aos serviços e programas nos territórios. 	Cuidadores, crianças e gestantes acompanhadas pelo PCF
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento para retorno das visitas domiciliares. Atualização dos cadastros e dados de todos os usuários, capacitação das novas visitadoras sociais e orientações sobre prevenção e cuidados contra COVID-19 garantindo a segurança e bem-estar dos profissionais e usuários. - Entregas de cestas básicas em parceria com a Secretaria de Assistência Social para as famílias em acompanhamento PCF. 	Cuidadores, crianças e gestantes acompanhadas pelo PCF
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação para os visitantes juntamente com profissional da saúde (enfermeiro) para orientações de prevenção e cuidado contra COVID-19. - Realização de entregas de kits (mascara, luvas, álcool 70) para os visitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidadores, crianças e gestantes acompanhadas pelo PCF - Visitadores Sociais

	- Visita Domiciliar.	
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação sobre o processo de transição do sistema aplicado e-pcf. Com o novo sistema as equipes poderão acompanhar a evolução das visitas domiciliares e os resultados das ações realizadas junto às famílias beneficiárias. A formação foi na modalidade EAD, para supervisores e gestores municipais, através da plataforma AVA (Aliança Brasileira pela Educação). - Visita domiciliar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisor e gestores Municipais - Cuidadores, crianças e gestantes acompanhadas pelo PCF
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Entregas de cestas básicas para as famílias em situação de vulnerabilidade social. - Entregas de Kits de enxoval para gestantes. - Visita domiciliar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Cuidadores, crianças e gestantes acompanhadas pelo PCF
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Entregas das cartilhas (CDC) Ofertada pela SEADS para equipe PCF para ajudar no acompanhamento das famílias. - Apresentação natalina com música e apresentação teatral. - Visita domiciliar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitadores -Cuidadores, crianças e gestantes acompanhadas pelo PCF

Em 2020 as ações da SMASPC manteve a equipe de profissionais de referência das Unidades CRAS, CREAS, SCFV de forma reorganizada e as suas ações foram divulgados a partir de equipamentos sociais, apoiados foram por meio das redes sociais, (whatsapp/instagram) ligações telefônicas, rádio local, panfletos, visitas de campo.

As Unidades CRAS e CREAS são compostas com equipe de referência própria composta por assistentes sociais, psicólogos, profissionais de nível médio, orientadores sociais, facilitadores e pessoal de apoio seguindo as normas exigidas pela NOB-RH da Assistência Social (2002- 2012).

Em 2020 os serviços, ações e projetos desenvolvidos seguiram o planejamento criterioso da equipe de referência por cada serviço. Assim, a equipe se revezava para

atender as demandas dos usuários do CRAS, do SCFV, do CREAS, do Cadastro Único e da SMAPC buscando atender as demandas dos usuários, mas com responsabilidade diante de todo cenário da pandemia da COVID-19 Buscamos minimizar as condições de exclusão social inserido em meio sociável e em defesa de seus direitos sociais e preservar sua condição social.

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS realizou no ano de 2020 atendimentos de usuários, dentre os quais estão uma média/ano de: atendimento particularizado de pessoas pelo CRAS (302,64 média/ano), indivíduos encaminhados para acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC (1,27 média/ano), total de famílias em acompanhamento pelo PAIF (58,09 média/atendimento/ano), famílias encaminhadas para cadastramento no CadÚnico (1,73 média/ano), famílias encaminhadas para atualização cadastral (5,00 média/ano), realização de visitas domiciliares (79,00 média/ano).

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS realizou no ano de 2020 vários atendimentos de usuários, dentre os quais estão em uma média de: atendimento de famílias em acompanhamento no PAEFI média/ano de (40,75 média/ano)

CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é um indicador desenvolvido pelo MDS que mostra a qualidade da gestão local do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único, refletindo os compromissos assumidos por estados (IGD-E), Distrito Federal e municípios (IGD-M) ao aderirem ao programa. O índice varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, melhor o resultado da avaliação da gestão. Com base nesse

indicador, o MDS calcula o valor dos recursos financeiros que serão repassados aos entes federados.

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em dezembro de 2020 era de 5.030 dentre as quais:

- 3.323 (66%) com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 153,3 (3%) com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 592 (12%) com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 962 (19%) com renda per capita acima de meio salário mínimo.

Em dezembro de 2020 teve 3586 famílias com cadastros atualizados e renda per capita até ½ salário mínimo, taxa de atualização do total de famílias cadastradas foi de 71%. E taxa de atualização cadastral até ½ salário foi de 79%. Em dezembro de 2020 tinha 12.032 pessoas cadastradas

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou no mês de fevereiro de 2021, representando 3.333 famílias, e uma cobertura de 110,6 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 182,37 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 607.846,00 no mês.

IGD (BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO)	
Repasado em dezembro de 2020	R\$ 11.870,21
Total de parcelas	R\$ 126.454,63

Os benefícios eventuais (auxílio funeral, auxílio natalidade, aluguel social e cestas básicas) solicitados pelos usuários que procuram a assistência social são encaminhados à Prefeitura Municipal de São José da Laje, com parecer do assistente social do órgão (CRAS/CREAS). Desta forma, vale salientar que os benefícios eventuais são apenas solicitados pelo CRAS e CREAS, pois eles são concedidos pela Prefeitura Municipal de São José da Laje com recursos próprios e fornecido pelo estado com as cestas básicas emergenciais devido à pandemia e o aumento das necessidades da população.

ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO	
ÍNDICE	REPASSE RECURSO FEDERAL MENSAL (FUNO A FUNDO)
IGD-SUAS	R\$0,00

O Índice de Gestão Descentralizada- Sistema Único da Assistência Social (IGD-SUAS) é um indicador desenvolvido pelo MDS que mostra a qualidade da gestão local. Quanto mais próximo de 1 melhor o resultado da avaliação da gestão. Com base nesse indicador, o MDS calcula o valor dos recursos financeiros que serão repassados aos entes federados. Esse recurso é utilizado para melhoria e aprimoramento da gestão do SUAS no município de São José da Laje. Porém, no ano de 2020 não entrou recurso na conta do IGD-SUAS.

IGD M – São José da Laje 2020
Índice de Gestão Descentralizada Municipal
0,92

6. Qualidade das ações Desenvolvidas nos Projetos, Serviços e Benefícios.

6.1. – Bens materiais (**discriminando os recursos em bens e/ou doações recebidos pela SMAS**) e distribuídos pela SMASPC à população Lajense devido às demandas da população causadas pela Pandemia do COVID 19.

ÓRGÃOS		ITENS	QUANTIDADE
MUNICIPAL	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROMOÇÃO À CIDADANIA (recursos próprios depositados no FMAS/Aux. Assistência Social)	Cestas Básicas alimentícias	7.200 UND
	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (DOAÇÃO)	Máscaras em Tecido	100 UND
		Avental descartável	15 UND
		Alcool 70% - líquido	20 LTS
		Luvas - caixa com 100 und	03 CX
ESTADUAL	Cestas Básicas alimentícias.	1.210 UND	
FEDERAL	Alcool a 70% em gel	1.195 LTS	
	Alcool 70% líquido	50LTS	
	Luvas descartáveis - Caixa com 100und	34 CX	
	Máscaras descartáveis	5.650 UND	
	Máscaras tecidos	1.890 UND	
	Máscaras proteção PFF2	586 UND	
	Touca descartável	3.885 UND	
	Avental descartável	400 UND	
	Óculos de proteção	20 UND	
	Viseira protetor facial	125 UND	
	Kis de higienização/higiene pessoal	935 UND	

REDE PRIVADA (DOAÇÃO)	Alcool 70% - líquido	115 LTS
	Cestas Básicas alimentícias	200 UND

6.1.1 - Capacidade física - A estrutura física da sede da Secretaria e demais órgãos por ela referenciados tem estrutura para atender os usuários da política da Assistência Social, porém vale salientar que ainda são necessários alguns ajustes em relação ao ambiente.

6.1.2- Recursos Humanos - O quadro atual de recursos humanos atendeu ao exigido pela norma operacional básica NOB-RH SUAS. Com equipe de referência, orientadores, facilitadores e demais pessoal de apoio, alguns profissionais foram afastados ou modificado o horário para melhor atender a proteção da equipe.

6.1.3- Recursos Materiais - No ano de 2020 houve várias compras de EPIs para ajudar na prevenção dos profissionais que trabalharam durante o período pandêmico em 2020. Os recursos materiais foram destinados nas ações executadas durante o ano de 2020 para facilitar o trabalho da rede de serviço socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social e suas unidades. Todo material são previamente solicitados pelos coordenadores e técnicos seguem planejamento das atividades das demandas dos usuários, a partir da avaliação do orçamento da SMASC.

6.1.4- Recursos Financeiros - Os recursos foram aplicados em conformidade com portarias do MDS e nas finalidades que se destinavam, sendo o bastante para a realização das atividades ocorridas e ações planejadas ao final de cada exercício reprogramando os saldos relativos aos recursos recebidos, a fim de executá-los nos exercícios subseqüentes correspondente a cada piso de proteção.

6.2- Capacidade de Gestão

As articulações da Secretaria Municipal de Assistência Social em São José da Laje visa promover o atendimento as famílias vulneráveis, principalmente às inscritas no cadastro único, e na inserção dessas famílias a partir da demanda espontânea ou sua busca ativa. Essas ações tem como âmbito o atendimento voltado para atenção básica e especial dos usuários da assistência social e o novo público gerado devido às demandas sócias e econômicas devido ao cenário da pandemia ao coronavírus.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal total de até três salários mínimos. Mas, famílias com renda superior a meio salário mínimo também podem ser cadastradas, desde que sua inserção esteja vinculada à inclusão e/ou permanência em programas sociais implementados pelo poder público nas três esferas do Governo. A partir do mesmo reconhecemos a realidade socioeconômica das famílias do município e as informações de todo o núcleo familiar, do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e dos dados dos componentes da família. O Governo Federal gerencia por um sistema informatizado, consolida os dados coletados no Cadastro Único. Essas famílias são prioritárias ao atendimento das unidades socioassistenciais da gestão.

A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras) e atua por intermédio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) que busca trabalhar prioritariamente o PAIF com a rede de serviços socioeducativos direcionados para grupos específicos, dentre eles, os - Serviços de Convivência e Fortalecimento do Vínculos – SCFV para crianças, jovens e idosos, como também públicos prioritários.

Os Benefícios Eventuais e os Benefícios de Prestação Continuada (BPC) compõem a Proteção Social Básica, dada a natureza de sua realização. O Benefício de Prestação continuada da Assistência Social - BPC foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Lei nº 8.742, de 7/12/1993; pelas Leis nº 12.435, de 06/07/2011 e nº 12.470, de 31/08/2011, que alteram dispositivos da LOAS e pelos Decretos nº 6.214, de 26 de setembro de 2007 e nº 6.564, de 12 de setembro de 2008.

O BPC é um benefício da Política de Assistência Social, que integra a Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. É um benefício individual, não vitalício e intransferível, que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Em ambos os casos, devem comprovar não possuir meios de garantir o próprio sustento, nem tê-lo provido por sua família. A renda mensal familiar per capita deve ser inferior a $\frac{1}{4}$ (um quarto) do salário mínimo vigente.

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar, suas atividades são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos

estaduais e municipais, a promoção do atendimento às famílias ou indivíduos que enfrentam adversidades.

O Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) é a unidade pública estatal que oferta serviços de proteção especial, especializados e continuados, gratuitamente a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Além da oferta de atenção especializada, o CREAS tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

6.2.1 – O município contém as estruturas na área da assistência Social dentro da organização da rede de proteção social.

Piso Básico Fixo - CRAS/PAIF – Referência 2020

Quantidade de CRAS cofinanciados	1
Capacidade de atendimento de referência (famílias ano/NOB-SUAS)	700
Famílias referenciadas (ano/NOB-SUAS)	3.500
Capacidade de atendimento real (famílias ano/NOB-SUAS)	700
Quantidade de CRAS implantados (ativos no CadSuas)	1

Piso Fixo de Média Complexidade - CREAS/PAEFI – Referência 2020

Quantidade de CREAS cofinanciados	1
Capacidade de atendimento referenciada	50
Quantidade de CREAS implantados (ativos no CadSUAS)	1

CADASTRO ÚNICO – Ano exercício 2020	
Quantidade de CADASTRO ÚNICO implantado (ativos no CadSUAS)	1

RECURSOS FEDERAIS DEPOSITADOS FUNDO/FUNDO NAS CONTAS DA SMASPC-SJL DURANTE A VIGÊNCIA DO ANO DE 2020

O ano de 2020 foi um ano atípico e o Governo Federal destinou parcelas de recurso emergencial como incentivo emergencial para ajudar o município a lidar com toda crise causada pela pandemia do novo coronavírus e as repercussões as novas demandas surgidas. A necessidade de proteger os profissionais do SUAS a fim de promover a assistência de forma segura para que chegue a quem dela necessita. Apenas o recurso IGD – SUAS não houve repasse nenhum. Os valores depositados durante a vigência de 2020 estão em tabela abaixo:

BLOCO/PROGRAMA	VALORES RECEBIDOS ANUAL
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA AÇÕES DE COMBATE AO COVID-19	R\$ 45.500,00
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA PARA AÇÕES DE COMBATE AO COVID-19	R\$ 219.200,00
COMPONENTE - PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NO SUAS	R\$ 250.571,00
AÇÕES DO COVID NO SUAS PARA EPI - PORTARIA 369	R\$ 35.700,00
AÇÕES DO COVID NO SUAS - PARA ACOLHIMENTO - PORTARIA 369	R\$ 2.400,00
COMPONENTE - PISO FIXO DE MEDIA COMPLEXIDADE - PAEFI	R\$ 47.490,04
COMPONENTE - SERVIÇO DE CONVIVENCIA E	R\$ 110.458,86

FORTALECIMENTO DE VINCULOS	
COMPONENTE - PISO BASICO FIXO	R\$ 58.147,60
INDICE DE GESTAO DESCENTRALIZADA – IGD-PBF	R\$ 137.513,68
INDICE DE GESTAO DESCENTRALIZADA – IGD-SUAS	R\$ 0,00

6.2.2- Resolutividade dos Problemas - A Gestora Municipal da Secretaria de Assistência Social e a equipe técnica que compõe a rede socioassistencial da SMASPC, trabalhou arduamente para atender as novas demandas surgidas a cada dia durante o ano de 2020, baseadas nas condutas preventivas para usuários e profissionais atendendo as norma operacionais do SUAS e NOB-RH. Quando necessário às demanda dos usuários foram direcionados a rede intersetorial do município, houve a necessidade de atender com distribuição de kits de higienização, kits com informativos e EPIs, cestas básicas, material lúdico pra as famílias não perderem o vínculo com os SCFV etc.

6.2.3- Capacitação - Em 2020, ocorreram reuniões internas entre os profissionais de referência da assistência social algumas com a ajuda das TCIs (whatsaap, áudio, mensagens texto e vídeos) buscando continuar o atendimento prestado aos usuários neste momento ímpar vivido devido as demandas geradas pela pandemia do coronavírus.

6.2.4- Informatização - A sede da SMASPC e toda rede socioassistencial a ela vinculada como CRAS, CREAS, Cadastro Único e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –SCFV são informatizadas com computadores e internet o que foi uma ferramenta que ajudou na interação da proposta de troca de informações e ajuda aos usuários quando procuravam os serviços.

6.2.5- Aplicação de Recursos - os recursos foram aplicados e utilizados para despesas com manutenção e pequenos reparos nas instalações físicas dos Serviços e Unidades de Referência de Assistência Social - CRAS e CREAS, com aquisição de materiais de consumo (escritório, alimentação, limpeza, higiene, gêneros alimentícios, combustível entre outros), equipamentos de proteção individual – EPIs para assegurar a proteção dos profissionais do SUAS e seus usuários dentre outros para garantir que os

serviços/atividades essenciais da Assistência Social não fossem suspensas durante a pandemia da COVID-19.

Referente ao repasse dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS se deu de forma regular com recursos federais para incremento temporário de ações do SUAS, com repasse emergencial de recursos federais para a execução de ações socioassistenciais e estruturação da rede do SUAS no âmbito do município, os recursos foram destinados e executados dentro das atividades e serviços voltados a cada Bloco de financiamento e Programa.

No Fundo Municipal de Assistência Social também foram alocados os recursos próprios contribuindo para o fortalecimento e a visibilidade da assistência social no interior da administração pública.

Todos os recursos executados obtiveram o acompanhamento do Conselho Municipal de Assistência Social na execução orçamentária e financeira dos recursos (através de balancetes, prestações de contas e exame de extratos bancários das contas correntes).

6.3 O Conselho Municipal de Assistência Social -(CMAS)

O Conselho Municipal de Assistência Social de São José da Laje exerceu um papel importante na execução da política de assistência social dentro do contexto do gerenciamento da Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania deste município. O CMAS atuou no acompanhamento, planejamento e na execução dos recursos e das ações desenvolvidas, a partir de reuniões ordinárias e extraordinárias durante o ano de 2020, reunião remotas na maioria das vezes, devido ao cuidado com os conselheiros diante da pandemia da COVID- 19. As pautas apreciadas levantadas nas reuniões, como por exemplo: Apreciação do Plano de Ação Emergencial da Assistencial Social 2020 em combate à COVID-19, acompanhamento na execução da reorganização dos serviços nas Unidades de referência do CRAS, CREAS, SCFV, Programa Criança Feliz, Entrega de Cestas básicas, kits de higienização/higiene pessoal e EPIs, Projeto sopão solidário e utilizações de recursos próprios e federais voltados aos serviços,

programas, gestão, ações e IGD-PBF durante todo período de 2020 em plena Pandemia da COVID-19.

O Conselho de Assistência Social foi instituído como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família que também ajuda a melhor fiscalizar as ações direcionadas a este órgão socioassistencial.

São José da Laje, 31 de dezembro de 2020.



Carly Valença

Carly Simone Valença de Araújo

Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania

São José da Laje – AL

SÃO JOSÉ DA LAJE - AL